

Arte homeopática

Homeopathic art

Henrique Stiefelmann

Como o objetivo do trabalho é ressaltar a possibilidade clínica e prognóstica da “arte homeopática” procurei frisar os aspectos concernentes a esse tema. Já que o espaço era exíguo, procurei resumir ao máximo. Tenho só do primeiro caso 30 páginas de história clínica. Como nosso referencial experimental é textual, o quê fazer com desenhos, esculturas ou qualquer outro ramo da arte? Tivemos finalmente a primeira prova parcial da utilização clínica da arte homeopática, com aplicabilidade em outros casos.

Uma paciente que aos dois anos apresentou um surto psicótico agudo: “bate nas pessoas, em portas, no chão; corre, com força descomunal, com olhar de puro ódio, tão brilhante”. Após a repertorização e diagnóstico diferencial, optamos por *Belladonna*:

1. Mente - correr de um lado para o outro;
2. Mente – bater
3. Mente - bater - desejo - machucar, para
4. Mente - delírio - exaltação da força; com
5. Mente - insanidade, loucura - força aumentada; com a
6. Mente -ira, fúria - força aumentada
7. Olho – brilhante

<i>Bell</i>	<i>Hyos</i>	<i>Stram</i>	<i>Agar</i>	<i>Canth</i>	<i>Nux-v</i>	<i>Plb</i>	<i>Tarent</i>	<i>Cupr</i>	<i>Verat</i>
1	2	3	3	-	1	1	1	1	1
3	2	3	3	2	-	2	3	2	2
1	4	-	-	-	3	-	-	-	-
1	1	1	2	-	-	-	-	-	-
2	1	2	1	1	-	2	3	-	-
3	1	-	2	-	-	-	-	-	-
3	2	2	-	2	1	1	-	1	1

Com *Bell* 200cH teve melhora imediata, com retorno de sintomas antigos. Ela continua usando *Bell* há 25 anos. Ela fazia desenhos cujo denominador comum era os saltos altos que, após *Bell*, mudaram para outra expressão pictórica que reincide no seu texto: “Quando vou nascer grande para ter nenê?”

- Que mais gosta no parque diversões?
- Roda gigante”.
- Por quê?
- “Lindo lá embaixo, todos pequenininhos”.

“Todas as bonecas têm salto alto”. “Apartamento é alto, gosto de ver tudo lá de cima”. Extasiada no teleférico, olhando para baixo. Nos desenhos de casinhas, as janelas nos telhados no ponto mais alto (sumiram após doses). Adora botas. Sentiu-se um gigante: *Bell* apresenta: “Visões de [...] gigantes e sonhos sendo perseguido por gigantes”.

Atendemos I. F. 5,5 anos desde 11-2004. Baseado no texto: “cravou unhas na menina /mania de puxar cabelo/unhar o rosto do avô /bate com a mão na cabeça/morde o nariz dos bonecos /na febre fala como matraca e canta /sai correndo sem a roupa/quero morar com papai do céu/ não quer crescer e fazer aniversário, quer ficar pequena”, vem tomando *Belladonna* com rastreamento de diluições, com resultados clínicos e psíquicos. Seus desenhos também tinham saltos nos sapatos. No dia seguinte a dose de *Bell* fez desenhos onde não se observam mais os saltos.

Aqui temos uma nova vertente para o diagnóstico e seguimento dos casos através da arte. Faz-se necessária a criação de um acervo artístico homeopático para podermos comparar nossos casos e enriquecer nossa investigação. Esses dois casos podem ser um passo discreto para começarmos esse acervo.